

ENTREVISTAS
COM O
PROF. VLADIMIR
E O
DR. ZENON ROCHA

Nº 2 - que devia ter saído em
junho, e só saiu agora em JULHO



pegando

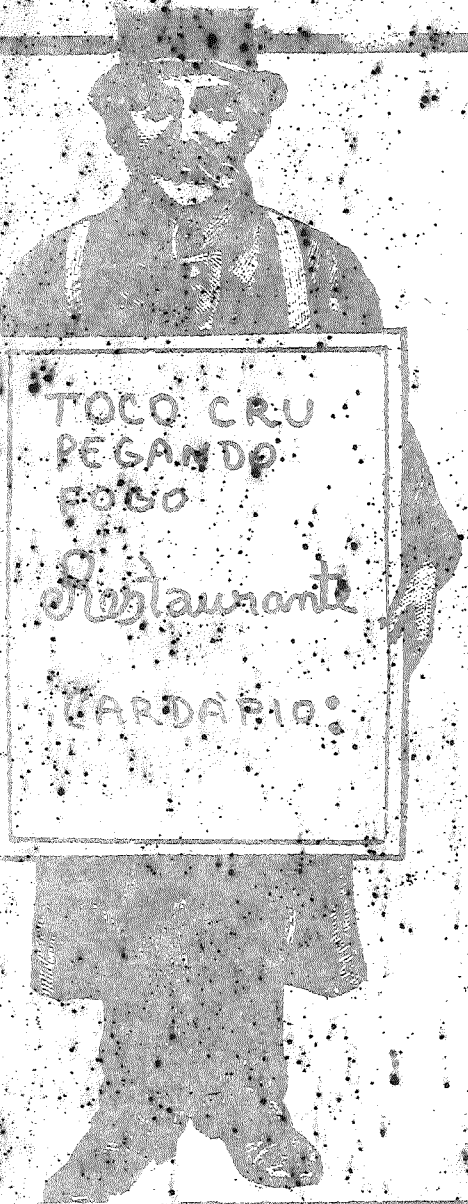
PIAUI-TERESINA/13

fogo

A VOLTA
DOS
GÍNIOS

SENSACIONAL!

NESTE NUMERO
UMA FOTONOVELA
COM CHICO ALVES (PARECIDISSIMO
COM ANDREA GIORDANO) E
SOLORRO MOREIRA, A NOSSA
MICHELA ROC!



PESQUISA.....	3
ENTREVISTA: PROF. VLADIMIR.....	4
ENTREVISTA: DR. ZENON ROCHA.....	5
MENSAGEM DA SECRETARIA DO CCS.....	6
AS RAZÕES DA FAEP....(Adala).....	6
A FAEP É UMA TORRE DE BABEL (Pedro Augusto).....	7
A GRANDE BATALHA (Adail & Osanan).....	7
LINGUÍCA (Valdir).....	8
INFORME DO D.S. (Roosevelt).....	9
O MÉDICO SOCIETY (coluna social).....	10
ATEIA FOGO !	11
FOTONÓVELA: O Destino é Cruel!	14
DISCOS.....	16
LITERATURA.....	16
CINEMA & TV.....	16

TOCO CRU PEGANDO FOGO: - Nº 2, saindo muito aperreado neste período de final de semestre. Redigido por Edmar, Félix, Edilberto, Chico Alves e Socorrinha. O tempo tá meio quente pro TOCO CRU. A diagramação e paginação é feita por Edmar. Tá pegando fogo no nome deste jornal. As ilustrações são de Chico Alves e Socorrinha. O nome "imoral" foi dado por Félix e aceito por todo mundo aqui da casa. Apesar de tudo, TOCO CRU é órgão oficial do Diretório Setorial 7 de abril (e damos graças ao Roosevelt, Valdir e Custódio). Foi idealizado por Edmar, que, sem saber, foi nomeado diretor de imprensa do Diretório. Edilberto e Marcelina fazem o Departamento de Pesquisa. Tonhinho ajudou na datilografia. Anchieta fez a entrevista. Foi montado na escola mesmo e impresso no jornal "O Dia". Os artigos assinados não tem nada a ver com o que a gente pensa. Muito obrigado pro pessoal que faz artigos e mandam pra gente publicar. Mas tá precisando de gente é na montagem, na elaboração, no trabalho de equipe. Temos vagas. O sol tá quente. O jornal deveria ter saído em junho, mas só apareceu agora em julho. Teresina, Piauí, Brasil, Amém.

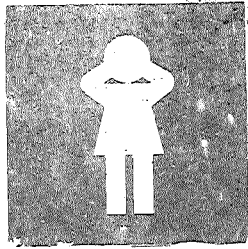
Quando a gente escolheu o nome do jornal, a gente sabia que ele, escrito em letras grandes na capa, não ia ser "imoral", mas sabíamos que vocês não sabiam disso. Ele seria um tapa na cara de vocês. Vocês o achariam "imoral". É com toda razão. Tem muita gente vigiada por preconceito morais. É muito difícil se limitar o campo do "imoral". E quanto mais vigiados estamos, este campo cresce assustadoramente.

Mas não tem nada disso: TOCO CRU PEGANDO FOGO! O que diabo tem estas palavras? O que diabo é "imoral"? Está claro, e estamos consciente disso, que queríamos libertar o "imoral" que está dentro de cada um. Vocês criaram esta palavra, na concepção de vocês, sabem o que ela significa.

A gente sabia disso. Tínhamos certeza. Obrigado por terem a reação que esperávamos.



pesquisa



Para quem quer saber o que pensam nossos colegas, aí vai mais uma pesquisa que conseguimos fazer apesar das negativas de alguns colegas em colaborar dando suas respostas para nossa amostragem. Como não podíamos apoiar na íntegra as respostas que fizemos, como da vez passada, fizemos um resumo, copiando apenas o essencial. No entanto nenhuma resposta tem seu sentido alterado. Não podemos fazer comentários a respeito das opiniões. Mas como o pessoal ainda se preocupa com sobrevivência, fica a pergunta: "Vale a pena sobreviver?"

VOCÊ PROCURA SE SOBRESSAIR NA SUA TURMA? POR QUE ?

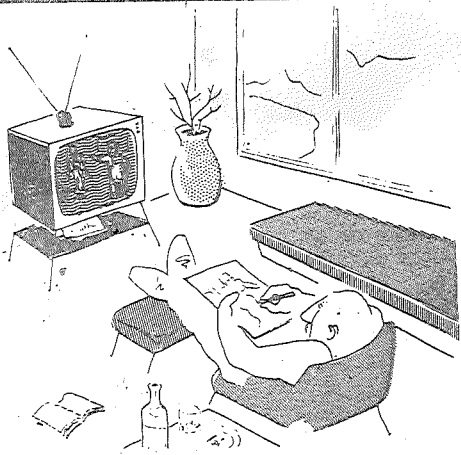
- Sim, Para que possa me tornar um bom profissional.
- Tento dar o máximo de mim.
- Não
- Claro, Porque o indivíduo que se sobressai pode conseguir muita coisa
- Não, porque não me interessa.
- Sim, É importante para minha vida futura.
- Sim, porque é tão bom.
- Sim, satisfação íntima.
- Não, não penso em aparecer.
- Não, estudo porque sinto necessidade.
- Não, procuro apenas me conduzir como bom aluno.
- Sim, por amor próprio.
- Talvez.
- Não, pois me sinto entre os médios.
- Claro, porque o mundo de hoje é dos primeiros.

VOCÊ SE PREOCUPA COM AS CONCORRÊNCIAS QUE SURTI- RÃO NA SUA VIDA PROFISSIONAL E COM A SATURAÇÃO DO MERCADO MÉDICO ?

- Sim, porque preciso pensar em tempo de sobrevivência.
- Não, porque sempre existirá um lugar para os bons profissionais.
- Não, dentro da minha profissão eu procurarei dar de mim o necessário.
- Não, eu não vou depender disso.
- Sim.
- Sim, e é por isso que vou me sobressair durante o curso.
- Não.
- Demais, quanto à saturação não vai existir.
- Não, então tenha que ir para o interior.
- Claro.
- Não, tenho confiança em mim.
- Ainda não.
- Sim, porque acho que isso é até problema nacional, pois o médico do jeito que vai indo terminará fazendo feira como essas que se vê no interior.
- Não, desde que sejam legais.
- Não, porém a saturação é um fato.

VOCÊ VISA OCUPAR, SENDO MÉDICO, UMA POSIÇÃO DE IMPORTÂNCIA NO MEIO SOCIAL ?

- Se o meio me permitir.
- Não, apenas quero servir a coletividade.
- Sim, porque na plenitude dos meus atos eu justificarei minha capacidade.
- Não.
- Não, porque com a minha profissão já ocuparei um cargo muito importante.
- Isso é presunção.
- Sim.
- Sim, isso é necessário.
- Não, visto ocupar uma posição de destaque no meio profissional.
- Para cá, hoje foge-se da sociedade que você fala.
- Sim, não no sentido de aparecer, mas de contribuir.
- É óbvio.
- Não, eu visto além da minha obrigação como profissional o meu "vízior com feijão".
- Não, porque a profissão médica me conduz a isso.
- Não, porque o médico já ocupa uma posição de importância.



ALEM DE SEUS SERVIÇOS PROFISSIONAIS EM QUE MAIS PRETENDE VOCÊ CONTRIBUIR PARA COM A SOCIEDADE ?

- Na correção de falhas existentes no próprio sistema educacional.
- Tentarei organizar uma sociedade em prol do amparo aos necessitados.
- Como pessoa humana, como componente de uma "sociedade".
- Não pretendo contribuir.
- Na educação da mesma.
- Procurar ajudá-la dentro do meu alcance.
- Clubes filantrópicos e instituições de caridade.
- Participação e instituição de caridade.
- Política e magisterio em curso superior.

- É até difícil se dizer se surgirão oportunidades de exercer a profissão como realmente se deseja.
- Pretendo contribuir com todas as solicitações que me forem feitas desde que sejam justas e viáveis.
- Eu prefiro não fazer previsões.
- Não tenho preocupação em fazer outras coisas, se o fizer foi // porque achei que devia fazer, não colocando o termo "fiz contribuindo pela sociedade".
- Em tudo que estiver ao meu alcance e tendo boas finalidades.
- Só os serviços profissionais.

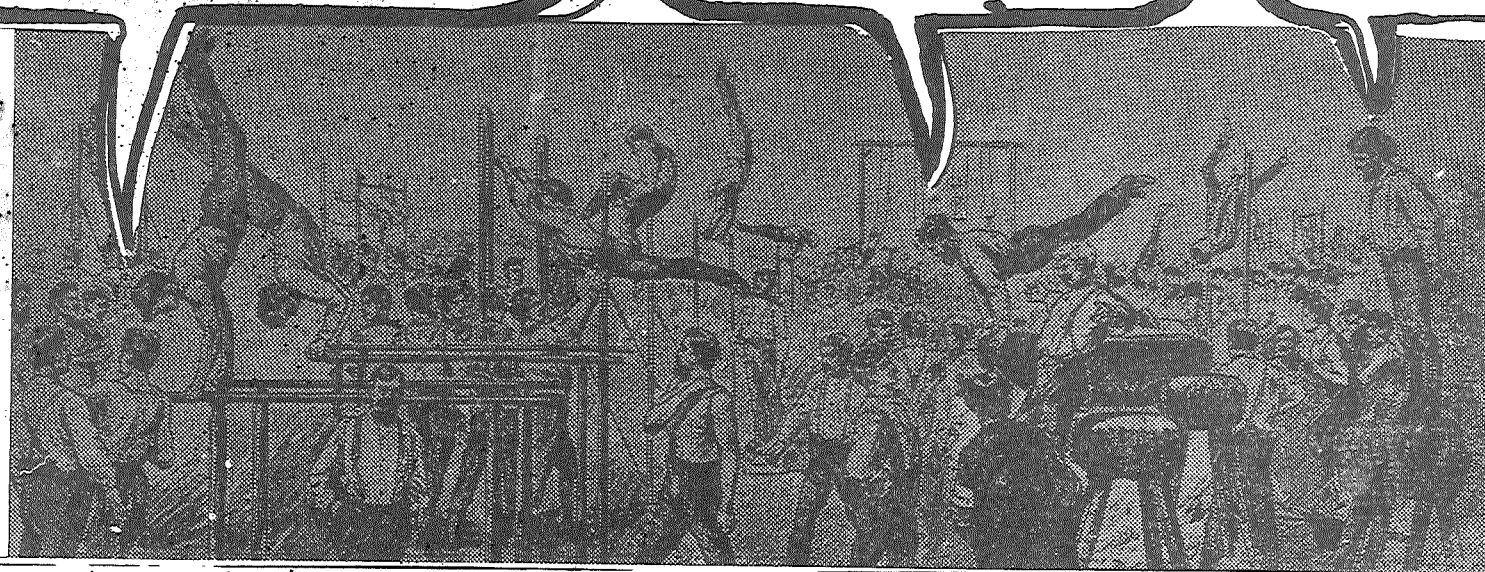
ENTREVISTA:

PROFESSOR VLADIMIR

O Anchieta pegou o gravador e saiu por aí fazendo entrevistas. Conseguiu gravar três, mas aqui só publicamos duas, porque o terceiro entrevistado não permitiu a publicação de sua entrevista pelo nome que levamos na capa. Só poderíamos publicar aquela entrevista se mudássemos o nome do jornal. A gente não entendeu. Afinal, um jornal vale pelo nome que leva ou pelo seu conteúdo? Estamos fazendo ginástica aqui na redação pra descobrir isto.

Enquanto pensamos no assunto, publicamos as entrevistas que foram conseguidas. Nesta página o professor Vladimir responde a três perguntas que lhe foram feitas. Na página seguinte a entrevista é com o Dr. Zenon Rocha que diz do Centro de Ciências da Saúde: "Apenas conheço sua estrutura, no papel, apresentada sumariamente, sem explicitação de sua filosofia e sem definição de objetivos."

As entrevistas estão aí. Pensem sobre o que os homens tão dizendo, enquanto continuamos com nossa ginástica pra saber o que há de errado com o TOCO CRU. (esperamos que o fogo continue aceso até agosto).



Anchieta- Quais as pontos positivos do curso de Cirurgia do 4º, 5º e 6º ano?

Prof. Vladimir- Julgamos conveniente fazer destaque de séries, visto que no nível de graduação o ensino de Clínica Cirúrgica constitui um curso que se inicia pela semiologia e vai até onde se proporciona ao estudante oportunidade para aquisição de habilidades. A matéria em apreço é do ciclo de aplicação, devendo portanto ser ensinada junto ao doente. Neste particular, temos considerado as proporções da escola, abundante material, pois a Clínica Cirúrgica do Hospital Getúlio Vargas conta com mais de 40 leitos a disposição do ensino. Portanto, com possibilidades de mostrar patologia variada ao estudante de Medicina. Este é ponto positivo. Muito compreensível e até certo ponto justificável é a dificuldade que temos de cuidar dos pacientes em obediência aos desejáveis padrões universitários. De momento, sem o preparo necessário, adicionamos ao programa assistencial

do HGV, a missão complexa e delicada de ensino, a sobrecarga a que não pode e nem poderia atender sem profundos ajustes em sua estrutura física e funcional. O que disso decorre é ponto negativo. Todavia há esforços conjugados da Universidade e da Secretaria de Saúde no sentido de aproximar o nosso meio às novas exigências.

Anchieta- Porque em determinadas épocas os doutorandos não mediam os doentes e nem tinham direito a pedir exames complementares e agora já podem?

Prof. Vladimir- Esta pergunta sugere mudança para melhor no acesso dos estudantes à prática de Clínica Médica, o que não traduz a verdade. A coordenação da disciplina de Clínica Cirúrgica e da chefia da Clínica Cirúrgica do HGV sempre comungaram o ponto de vista de que mesmo na fase de estágio os estudantes estão cumprindo tarefas es

coladas. Mediar o paciente, ou para ele solicitar exames complementares, só tem sentido do ponto de vista de aprendizagem quando se passa justificar com fundamentos clínicos, patológicos, farmacológicos, etc. E, então, debatemos caso particular com o professor, que o estudante adquire os conhecimentos de que necessita. Por isso não se permitiu nem se permite que o estudante de medicina, "sozinho", faça a prescrição.

Anchieta- Na sua opinião, o estudante de medicina do Piauí faz "follow-up" seguro e eficiente do paciente cirúrgico no sentido de uma boa aprendizagem?

Prof. Vladimir- A resposta desta pergunta está contida nas anteriores. Já juntamos, em termos gerais, nossas deficiências. A conclusão que eu chego é que se nossos estudantes não têm as melhores oportunidades de aprendizagem, não têm, certamente, as piores. **CABOU**

ENTREVISTA:

DR. ZENON ROCHA

Anchieta- NA SUA OPINIÃO, QUAL A QUALIFICAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS MÉDICOS QUE SAIRÃO ESTE ANO DA NOSSA FACULDADE DE MEDICINA?

DR. ZENON- A resposta a esta pergunta, para ser mais válida, teria de fundamentar-se numa avaliação atual dos futuros médicos. Não os tenho examinado nos dois últimos anos, exatamente aqueles em que concluíram o estudo das disciplinas curriculares, pondo-se em posição de visão panorâmica, global, dos problemas relacionados com a saúde e, de acordo com o nosso sistema, passaram a aplicação intensiva dos conhecimentos adquiridos, através de estágio supervisionado. Honestamente, pois, não posso opinar.

Bem compreendo, todavia, o significado mais profundo desta questão. Já me foi apresentada informalmente por vários alunos, em diferentes oportunidades, sempre traduzindo a angústia em que vivem, decorrente desta da insegurança pessoal que experimentam face à perspectiva imediata de enormes responsabilidades profissionais e, até mesmo, de formação continuada. Per-

gunto-me a propósito: será inevitável este momento espiritual? A resposta parece-me dever ser negativa. Algo faltou-lhes e deve ser investigado, para ser corrigido.

Anchieta- QUAIS SÃO OS SETORES QUE O SR. JULGA MAIS FRACOS NA NOSSA FACULDADE? POR QUE?

DR. ZENON- Também aqui necessitaria de um exame em profundidade. Não tenho qualquer penetração no denominado Centro de Ciências da Saúde. Nem mesmo o visito. Apenas conheço sua estrutura, no papel, apresentada sumariamente, sem explicitação de sua filosofia e sem definição de objetivos. Não tem, pois, colorido. Por isso, não consigo identifica-la ecologicamente.

É impossível isolar, para apreciação, uma unidade de ensino do contexto universitário, sobretudo quando ela se nutre de ordens indiscutíveis, quase sempre sem inspiração local. Deixa de ser a própria.

Anchieta- SABE-SE QUE O PROF. VLADIMIR SEGUE A MESMA ORIENTAÇÃO QUE O SR. IM-

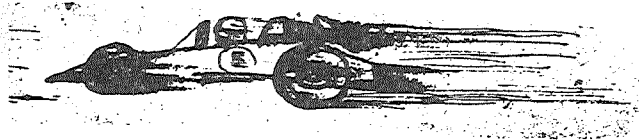
PRIMEU QUANDO ERA PROFESSOR DE CIRURGIA; POR QUE O CURSO NÃO ESTA TENDO RENDIMENTO?

DR. ZENON- Depreende-se da formulação da pergunta uma afirmação e um juízo de valor: 1- O prof. Vladimir segue a orientação que eu imprimia ao curso de cirurgia; 2- O Curso não tem o rendimento esperado. A afirmação e o julgamento não são meus, vale acentuar, mas do entrevistador. Admitida, porém, sua autenticidade, procurarei expressar o meu entendimento pessoal dos fatos indagados.

Mantém as linhas gerais na orientação do Curso significativa para mim a coerência do prof. Vladimir, pois foi ele participante dos debates de que ela resultou. Não creio que hoje seja exatamente a mesma e compreendo que nela tenha o professor introduzido alterações ditadas pela experiência ou impostas pela nova estrutura da unidade de ensino. Acho isso necessário, portanto salutar e louvável. A expectativa de correspondência reclamada, entretanto, haverá de ser relativa aos objetivos do Curso e, mais que aos deste, aos do Centro. Não os conheço nem sei que tenham sido definidos. Cabe a indagação aos órgãos diretores da Unidade de Ensino.

IMPORTADORA FLORIANO LTDA

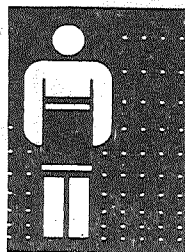
O QUE TÁ FALTANDO NO SEU CARANGO O VIANA. TEM



VÁ NA IMPORTADORA FLORIANO LTDA.

lá na paissandú, 956

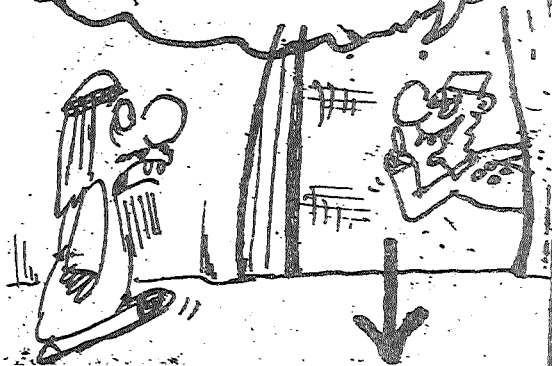
COMERCIAL



Projeto Piauí

E, para "ser mais", é preciso participar. Quando falamos que o Projeto objetiva o Desenvolvimento Integral Participativo Brasileiro, é nosso dever dizer, ao mesmo tempo, que o termo "participar" é utilizado aqui sem qualquer conotação ou adequação ao pensamento fascista ou a qualquer outro tipo de filosofia extremista ou alienante. É de extrema importância que o Homem participe do desenvolvimento, não apenas enquanto seu agente, porém, também, enquanto beneficiário de seus resultados.

VOCE NÃO TEM MAIS DESCULPA PRA NÃO CASAR. VOCE ENCONTRA MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO PRA SUA CASA NESSE ENDEREÇO AI EM BAIXO



Indústria e Comércio de Madeira Ltda.

INCOMA
1.º Distrito Industrial de Teresina
End. Telegráfico: CONSTRUIR
CAIXA POSTAL, 273 — FONE 8107
Inscrição 6754 - C.G.C. 06.959.649
Escritório: Rua Paissandú 1137
TERESINA - PIAUÍ

A turma que trabalha na secretaria da escola mandou pra gente publicar uma mensagem aos doutorandos que vão sair dessa escola que ninguém tá falando em reconhecer:

Pelo menos a secretaria da escola reconhece, e desde já, a turma como médica.

No momento em que a Universidade Federal do Piauí prepara a sua primeira turma de médicos, nós, funcionários do Centro de Ciências da Saúde, vimos prestar nossos agradecimentos pelos longos anos de bom convívio e pela fraternidade que sempre existiu entre corpo docente e administrativo.

Doutorandos! Seis anos são passados. Lembramos o início da sua vida acadêmica, quando tudo era difícil e a então Faculdade de Medicina começava a dar seus primeiros passos em busca de condições, visando o seu melhor aprendizado.

A população piauiense está de parabéns e se orgulha em receber mais 29 profissionais que certamente contribuirão para melhor atendimento a esta gente ainda tão carente de médicos.

Doutorando! Estamos satisfeitos pela missão cumprida e orgulhosos pela colação de grau da TURMA PIONEIRA de médicos preparados por uma Universidade nossa, conscientes do dever cumprido, esperamos continuar a servi-lo caso venha a exercer o magistério ou mesmo como profissional liberal.

A rotina continuará e nós que compomos o quadro de funcionários do Centro de Ciências da Saúde da FUFPI, procuraremos continuar a servir os acadêmicos que ora ficam e os que virão futuramente e em particular aqueles que procuram informações que estejam ao nosso alcance.

Doutorando! Receba do quadro de funcionários do CCS os sinceros agradecimentos e que Deus o ilumine no cotidiano da vida profissional.

AS RAZÕES DA FAEP (quem tem razão? - Julguem).

O Adala, presidente da FAEP, mandou uns esclarecimentos sobre este badalado órgão do esporte universitário.

Afirma que os atletas filiados a esta agremiação estarão presentes nos jogos universitários que serão realizados em Belém (o que muita gente não acredita).

Na página seguinte, Pedro Augusto, o popular Pedão, atleta da FAEP conta as coisas a sua maneira e vende seu peixe.

Tá aberta a seção Polemica!

" A verdade sobre o esporte Universitário piauiense "

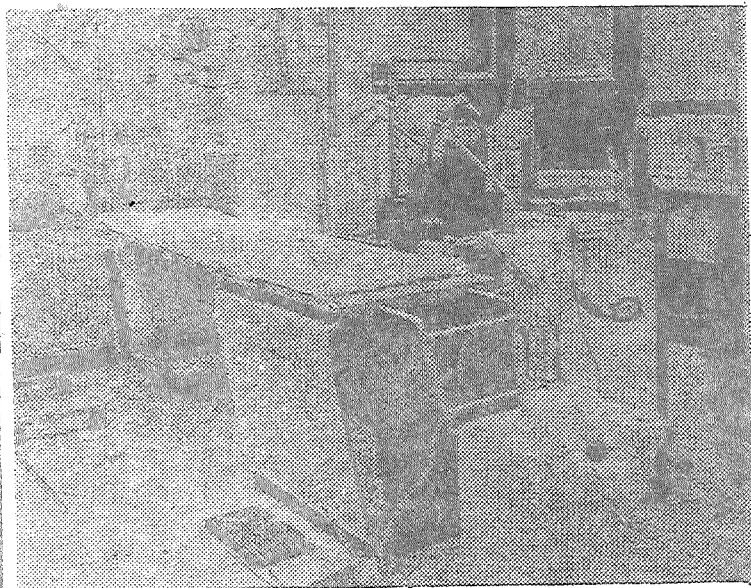
Mais uma vez estamos às portas de uma nova Olimpíada Universitária de Âmbito Nacional: este ano, os XXIV Jogos Universitários Brasileiros, de 11 a 22 de Julho, em Belém-Pará.

Mesmo atravessando uma crise de falta de condições humana e material, O Estado do Piauí será representado na - quele certamente através da Federação Acadêmica de Esporte Piauiense. Na qualidade de seu presidente é forçoso reconhecer que essa crise existe. Jámais desconhecemos. O que nós da Federação não aceitamos, entretanto, é que toda essa situação existente no esporte universitário da terra seja creditada à Federação representativa do mesmo. Os que "malham" a entidade desconhecem certamente os problemas por ela enfrentados. E é muito fácil e cómodo fazer tudo isso.

Aqueles, pois, que muito falam, sem conhecerem de perto as dificuldades que enfrentamos aqui vão algumas (as primeiras) respostas: à Federação cabe promover, organizar, administrar o esporte universitário do Estado. Não lhe cabe, porém, fabricar atletas, construir quadras e proporcionar condições econômicas ao universitário para que ele possa praticar esportes. Esses elementos, que constituem infra-estrutura, no setor, têm que existir para que ela possa desenvolver sobre eles o desporto universitário; Infelizmente, com muito, esses elementos não existem.

(Adala)

Distribuidora Piauiense Ltda



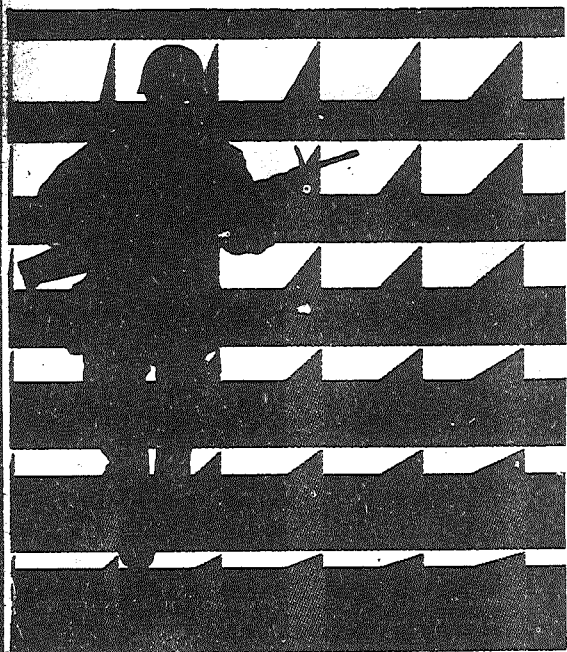
Equipamentos de alto custo podem ser adquiridos por crédito direto, pelo melhor preço à vista.

MATERIAL
MÉDICO-HOSPITALAR
E MÓVEIS CONFIANÇA

Rua Coêlho Rodrigues, 1194

A GRADE!

(ou, a grande batalha)



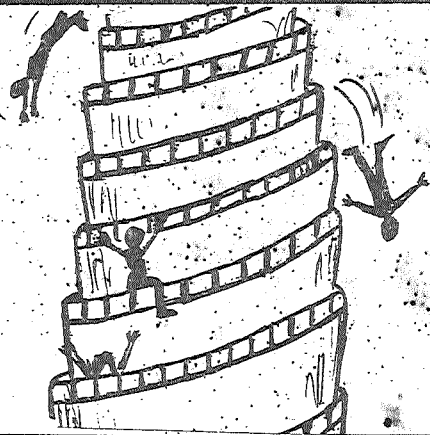
Alguém tá bêbado, tentando esquecer o esquecido e lembrar o que não esqueceu. Porém tudo é contra-mão. Cuidado, o acidente arrancou-lhe o dente. Na escola, a teoria o rabo de foguete, o doente, o câncer, a alergia, o diagnóstico diferencial. O raio X e o corticóide, arma de dois gumes. A violência dos brutos, digitoxina dos cardíacos, liberdade, e priapismo do amor platônico.

A mesma festa, o mesmo chop, as mesmas caras, a mesma conversa, o mesmo destino. Não suportamos outra prova, o anestésico geral nos apavora, fazemos críticas e aparecemos de boca aberta na televisão, esperando a morte chegar para ir a festa dos calouros, do Diretório, dirigido por cucas maravilhosas com lesão no núcleo da base.

O aroma agradável do mictório, sala dos cachorros e do lado direito. O amor de Romeu & Julieta, anestesiado com Nembutal, comendo tripa de porco na avenida. O desfile dos grandes, a pureza dos impuros como alicerces para andar de cavalo de frente para as costas, rodeada por uma porrada de anjos negros, saído de um sepulcro, disfarçados de calças compridas. A mulher produto do MEIO, filho negro de mãe branca, metamorfose dos que amam. Peguemos as armas. Vamos lutar. Estamos loucos de farda de gala, esperando Napoleão Bonaparte para vencer Waterloo na Faculdade de Medicina.

Obrigado,

ADAIL & OSANAN



P-Pedro, você é atleta da FAEP há quanto tempo?

R-Se a gente contar a primeira e a última vez que ouviu falar dela, já faz três anos.

P-Você vai jogar em Belem este ano?

R-Rapaz, a FAEP está uma torre de babel. Até agora vi o diretor uma só vez, e esta mesma, correndo para uma atividade extraescolares e extraFAEP, e por isso mesmo sem tempo para discutir o assunto. Aliás estas coisas sempre são decididas na última hora.

P-Bem, pelo menos você tem treinado...

R-Tem o que? Nós estávamos treinando até antes de saírem os professores da universidade, principalmente o prof. Zé Nelson que era um dos mais esforçados neste aspecto. Atualmente ouço falar que não haverá mais nada de treino.

P-Assim não tem jeito. Você tem alguma esperança em alguma modalidade?

R-Rapaz, esperança é uma coisa que nunca falta. Só depois de morto. Entretanto, possibilidades nestas condições são impossíveis.

P-Você acha que a FAEP é um órgão representativo de classe?

O Pedro Augusto dormiu p. da vida com a FAEP, e sonhou que a FAEP era uma torre de Babel. E como ninguém tava se entendendo, ele resolveu conversar com ele mesmo. Perguntou e depois respondeu

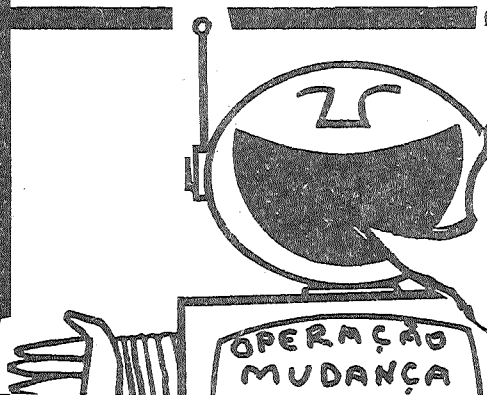
R-E muito difícil ser representante de classe. Mas a FAEP, entretanto, não assume, ou melhor, não tem, ~~creio eu~~, o menor efeito que se assemelhe a isto.

P-Qual o principal motivo de sua crítica?

R-Meu amigo, criticar é muito difícil. Mas no caso da FAEP isto se torna quase impossível. Simplesmente não há nada o que criticar. Nada por ela é feito a não ser distribuir passagens quando a CRDU nos manda. Não há como sensibilizar a acomodação que domina seus diretores. O que fez a FAEP no ano passado? O que fez este ano? O que fará daqui pra frente? Você quer ver uma coisa? Faça uma pesquisa para ver quais e quantos universitários sabem quem são os diretores do ~~FAEP~~ órgão. Depois pergunte os próprios membros pra ver. A FAEP é uma torre de Babel. Não dá pra entender

P-Peraí, você já é que tá fazendo a entrevista? Deixa eu te perguntar outra coisa: Qual é a situação que você aponta para esta torre?

R-Esperá o Deus dará. Eu já estou saindo da escola e quero ouvir uma notícia boa.



ATENÇÃO:

Estas Farmácias mudaram de nome para identificar a maior rede de farmácias do Nordeste.

- tudo agora é DROGAJAFRE!

DROGAJAFRE 11 - Antiga Farmácia Sta. Isabela

DROGAJAFRE 12 - Antiga Farmácia Econômica

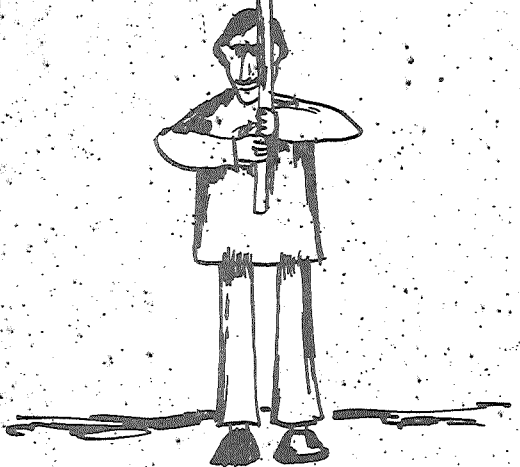
DROGAJAFRE 13 - Antiga 13 de Maio

DROGAJAFRE 14 - Antiga Farmácia do Povo

- e mais 16 Farmácias servindo o Piauí e Ceará.

LINGUIÇA DO VALDIR

DR. ALTAMIRANDO
CURA PARA
VIRGINDADE



CIENTISTA CHILENO, DEFENDEU A TESE DE QUE "LA VIRGINIDAD CAUSA CÂNCER."

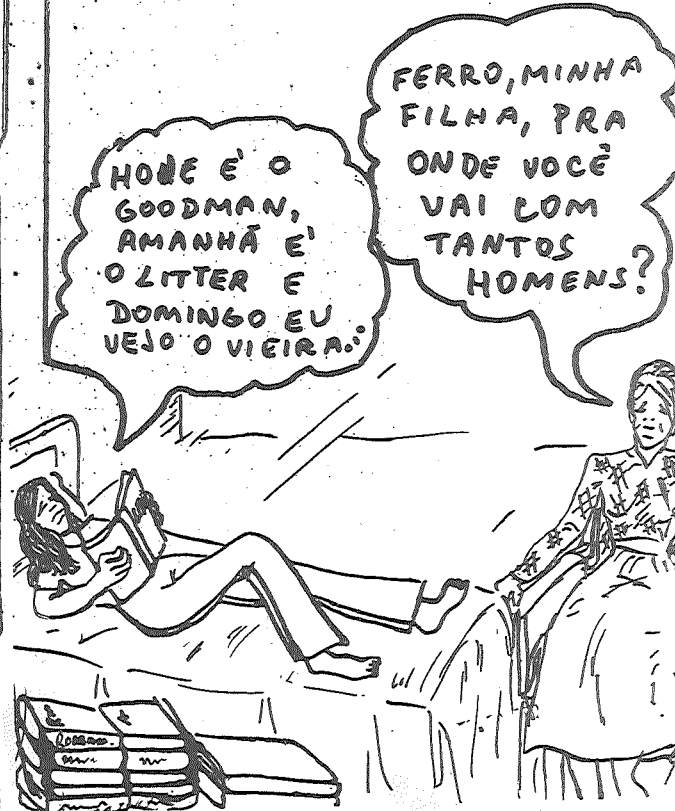
Após publicação do artigo, o Dr. Altamirando ligou para uma carpintaria pedindo a seguinte placa de madeira em letras garrafais:

DR. ALTAMIRANDO P PRETA
MEDICO DE MOÇAS
TRATAMENTO PREVENTIVO DO
CÂNCER.
(s.p. preta)

Na primeira Edição deste Jornal, O Pacêdo sentiu-se ofendido pela Linguça. Eu como um bom clínico aconselho -lhe o uso de clorpromazina.



Rubens foi domingo à coroa do Parnaíba, mas não esqueceu do seu Manual "LITTER".



HOJE É O GOODMAN, AMANHÃ É O LITTER E DOMINGO EU VEJO O VIEIRA.

FERRO, MINHA FILHA, PRA ONDE VOCÊ VAI COM TANTOS HOMENS?

Lucia Helena, mandou-me esta. E eu aproveitei, para completar o enchimento da tripa.

DOENTE DA SANTA CASA

Doente da Santa Casa
Que sina, que desgraça
De segunda a sexta-feira
É cutucado, apalpado
Sacudido, revirado.
Quase liquidificado
Por estudantes Tarados
Que junto, na cabeceira
Tiram sangue, põem sangue
Exames de Raio X
Aguilha grossa na veia
Tocam sonda no nariz
Dão com o martelo na perna
Peteleco na barriga
Cada exame desgraçado,
Pra descobrir uma lombriga.
Diz 33 - 33
Mais uma vez 33
E diz 4, 5, 6, 70, 96.
E a Todos que vão pedindo
Vai o infeliz repetindo
Mais 33 - 33
Doente da Santa Casa
Que resistência bruta!
Seu baco é mais cutucado
Que bilhete da Central
Seu fígado é mais apalpado
Que broto no carnaval
Seu pulmão é mais ouvido
Que o Hino Nacional
É todo remédio Novo
Antes de ser dado ao povo
O laboratório não esquece
Manda a amostra para os doentes
Pra ver o que acontece
Doente da Santa Casa...
E se ele cai na besteira
De ter uma doença rara
Dessas que nem Catedrático
Diagnostica de cara
Aí é que o infeliz
Sofre prá burro! Não pára
vem aluno, vem doutor
Assistente e professor.
Vem catedrático, vem reitor
Leva o homem p'ro congresso
Doença pouco comum
Na Santa Casa é sucesso.
Se o caso é de abrir barriga
Tudo quanto é "doutor"
Que acaba de ser formado
Quer estrear o bisturi
No abdome do coitado.
Mas no fim tudo se ajeita
Pois é achada a receita:
Um que abre
Outro que fecha
E um terceiro que enfia a mecha
Doente da Santa casa....
Que alegria ele tem
Quando a enfermeira anuncia:
O DOUTOR HOJE NÃO VEM!



sucesso
em

Qualquer
lugar

ANTARCTICA

CERVEJA
PRA'
MACHO
NENHUM
BOTAR
DEFEITO



C U B E L

COMÉRCIO, BEBIDAS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Distribuidores dos Produtos Antarctica

Rua Lizardo Nogueira, 845
TERESINA

Fone 8146
PIAUI

INFORME DO DIRETORIO SETORIAL "7 DE ABRIL" ROOSEVELT

INFORME DO DIRETORIO SETORIAL "7 DE ABRIL"

ROOSEVELT



CURSO: NÃO PODEMOS FREQUENTAR

Quando determinados cursos são ministrados em outros Estados, os academicos do Centro de Ciencias da Saúde (MEDICINA-ODONTOLOGIA-ENFERMAGEM), não podem frequentar porque a Universidade nega as condições necessárias. Alega que, o academico só deva participar se apresentar trabalhos científicos, mas esquece que: não vamos ministrar cursos, e sim, tirar proveitos para a vida profissional, porque os cursos são ministrados por professores / do mais alto gabarito de ~~conceito nacional e às vezes inte~~ ~~de mais alto gabarito de con~~ conceito nacional e às vezes internacional.

É hora da Universidade, olhar um pouco melhor para este ponto.

LIXO?

TRANSPORTE COLETIVO

É uma verdadeira desmoralização para a classe universitária piauiense, o transporte coletivo que está aos cuidados da Empresa "RÁPIDO TERESINA", com destino ao Campus Universitário, localizado no bairro Ininga.

Não sabemos a quem pertence a culpa, não merece aqui a indicação de nomes, e sim, é importante que se diga de uma vez por todas: o atual sistema de transporte coletivo deve mudar, afim de que seja resolvido no menor espaço de tempo, um dos problemas mais crucificantes do UNIVERSITÁRIO piauiense.

É a estrada que está em péssimas condições? É a empresa "RÁPIDO TERESINA" que não tem condições de colocar ônibus novos na linha? Afinal de contas, temos ou não o direito de chegar a tempo de assistir às aulas?

Doa em quem doer, mas, nos argumentos estão baseados em fatos reais, que a toda hora são comprovados pela coletividade de nosso Estado.

(Roosevelt)

FORMATURA SERÁ SUCESSO.

A primeira turma de doutorandos da Escola de Medicina, escolheu para PATRONINHO o conceituado professor ZENON ROCHA um dos fundadores desta escola onde foi diretor por duas vezes. Uma justa homenagem, que representa o pensamento de todos aqueles que o conhecem.

Na mesma oportunidade, foi escolhido como PATRONO, o Governador do Estado Dr. ALBERTO TAVARES da SILVA.

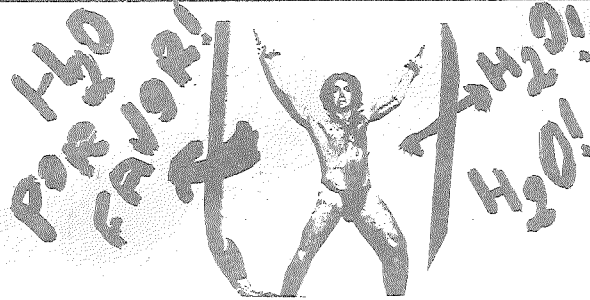
A turma recebeu o nome do Senador PETRONIO PORTELA NUNES e, foi escolhido como MESTRE-AMIGO o professor JUSSELINO PINHEIRO NETO.

Ressalta-se que, o Senador Petronio Portela ao ser comunicado através de uma visita de todos os doutorandos à sua residência dia 23 próximo passado, externou emocionadamente, que aquela era uma das homenagens maiores de sua vida e a mais grata. Disse ainda, que lutará arduamente pelo reconhecimento da Escola de Medicina.

XXXXXXXXXX FALECIMENTO

Faleceu dia 14 de junho o Sr. JOÃO DA SILVA PESSA, genitor da academica LOURDINHA PESSA, aluna da quarta série.

O Diretório Setorial "7 de ABRIL", envia à família emlutada, sinceros pesames.



BEBEDOUROS NÃO FUNCIONAM

Os bebedouros da Escola de Medicina, há mais de seis meses que não funcionam.

Roosevelt Bastos, assim que assumiu a presidencia do Diretório Academico "Prof. ZENON ROCHA", em setembro do ano passado, conseguiu dois bebedouros, os quais não funcionaram por mais de tres meses.

Desde então, nenhuma providencia foi tomada no que diz respeito à conservação dos aparelhos acima mencionados.

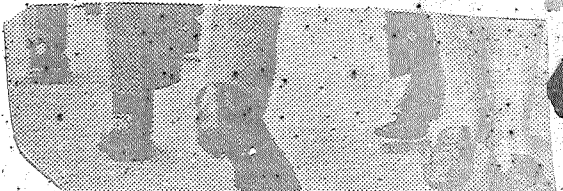
CURSO EM SÃO LUIS

Será realizado em São Luis-Maranhão, no período de 26 a 30 de julho mais uma Reunião Nacional de Prevenção do Câncer Ginecológico.

O presidente do Diretório Setorial "7 de ABRIL" do Centro de Ciencias da Saúde da FUFPI, já entrou em entendimento com o presidente da Sociedade Piauiense de Ginecologia professor José de Arimatéa Santos, no sentido de que seja facilitada a inclusão dos academicos de Medicina no referido curso, assim como, hospedagem para quarenta pessoas.

O transporte da caravana simplesmente depende da Universidade.

CALAMOS?



MATERIAL SÓCIO-ESPORTIVO

O presidente do Diretório Setorial "7 de ABRIL", academico José Roosevelt Pereira Bastos, encaminhou à Universidade um pedido da liberação do material sócio-esportivo, para aquele diretório, mas até agora o Departamento de Assuntos Educacionais e Comunitários nada se pronunciou, em virtude da Assintente Social do DAEC, achar que "não tinha o direito de calçar todo mundo do Centro de Ciencias da Saúde".

Uma pergunta: sabemos que a Universidade pretende que o Piauí seja bem representado em jogos universitários, (estadual ou de ambito nacional), de onde deve partir o APOIO necessário para este fim?

A resposta negativa, não nos interessa.

(JOROPEBA)

XXXXXXXXXX

TOCO CRU PEGANDO FOGO

É um sucesso bicho, procuraremos sempre melhorar.

Não chame bombeiro ou coisa parecida, pois de nada adiantará.

Medics Society



Alcides (curitiba), chegou por aqui em fevereiro (4º ano), ganhou uma cobertura na dia dos namorados.

Casamento de padre não é permissível, por isso é que aquele do 3º ano (iluminado) o sacerdote, por uma chrisma melhor: a da casado e assin, de vez em quando dá uma escapadinha: até Forte...

Continua de volta ao pisa o neto do do Hilmar com a Lindinha. A mais recente novidade foi a mudança de residência dele, agora aditaram para onde...

O Jader está firmemente trançado com a Fatima Regi, então ela esteja mais cuida pelo Jader e o Iglesias, onde é que fica?

Paulo Humberto (5º ano) se revoltando na comemoração do aniversário do Zequinha: tomou umas e outras, quis ver a lua sair e terminou dormindo na casa do colega.

Alinho, isto é, o Corio, se soltava dar uma de homem sério: comprando livros para casa e muita com lindos planos para um futuro a dois.

Alinhado que anda querendo bancar o advogado (nesta semana se conhece) e o Edmundo, só por isso voltou a ser curador de Alinhado (5º ano)

Curso de Ortopedia - Traumatologia: local de vento em rãpa. Os alunos do 4º ano já aprenderam a distinguir atentamente as sessões de melna-ossos, aos sábados e a sessão fraturas moças!

As meninas do 3º ano é lindíssimas apesar de estar no meio com um cara que estuda em tempo, é paquera firme de um colega academico metido a estrangeiro.

Os professores de Infecções ofereceram mil cruzeiros para uma confraternização entre os mesmos e os alunos do 4º ano, o que ocorrerá dia 30/6, em local a ser escolhido.

E para o "Professor Dureza" do Básico, um recado das caçulas: Ve se facilita mais nossa defesa. Afinal a época dos massacres cerca dos ficou em 1860 e foi nos Estados Unidos. Suas prouas são semelhantes aos ataques do Custer...

Filmes da semana, no Anfiteatro de Anatomia:

- Domingo - Os inseparáveis
- Segunda - As donzelas
- Terça - As chefonas
- Quarta - Nazareno, o super macho
- Quinta - Us 15 de ouro
- Sexta - O pacificador Adjar
- Sábado - O encontro frustrado

ANIVERSARIOS:

JUNHO

Milton F. de Oliveira	(6ºano)
Maisés Pimentel Neto	(6ºano)
José de Anchieta Cortez	(5ºano)
José de M. Filho	(5ºano)
Ma. Jhez R. Queiroz	(4ºano)
Ma. Deusa M. Ramos	(4ºano)
Rosário Vilarinho	(3ºano)
Antonio Machado Barbosa	(3ºano)
João Alves de Alcântara	(3ºano)
Clélia C. da Silva	(3ºano)
Neide de A. Moura Fê	(2ºano)

JULHO

Maria José A. Braga	(6ºano)
Amélia Baia de Oliveira	(6ºano)
José Antº de S. Noronha	(6ºano)
Paulo Humberto M. Nunes	(5ºano)
Lulz R. de S. M. Neto	(5ºano)
Marcelo Costa e Castro	(5ºano)
Helí de A. Moura Fê	(5ºano)
Cezar Zacarias F. Rosa	(4ºano)
Ma. de Jesus R. de Melo	(4ºano)
Ma. do Sacramento Moreira	(3ºano)

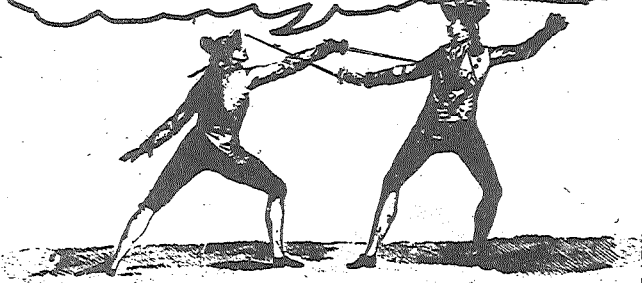


Antes de voce viajar nestas férias, dê uma passadinha nas

Casas Pernambucanas

...e saia carregadinho! Não se preocupe. - O CREDIÁRIO TENTAÇÃO Garante!

POR QUE O CARRO DA REITORIA TA' NO LUGAR DA MESA DE PING-PONG?



ATEIA FOGO!

VOCÊ TA' VENDENDO? PODE SER?



INCRÍVEL! Dona Rita tá vendendo pastéis de carne de mosquito por 40 cents. e os de chicletes por 50. Refresco de ameiba custa 50 pratas. E a gente tem que esperar que ela prepare. Qual é a vantagem? No Glória, bem aí na esquina tem tudo melhor pelo mesmo preço. Merenda na escola tem que ser mais barata. Assim não dá pé.

PROBLEMA: se o doente tem um ferimento no pé, qual a posição indicada para o exame clínico?



Fizeram uma garagem da Reitoria no lugar da mesa de ping-pong. Vamos contar até tres. Se não tirarem esse carro branco de lá a gente vai armar a rede de ping-pong, nele e mandar brasa. Tem gente prometendo tirar borracha do pneu pra fazer baladeira.

Por ordem de um abençoado, santo qualquer a multa no Museu por atrazo de livros foi reduzida a 50%. Quer dizer, em vez de mil, agora voce paga cinquenta no atrazo até seis dias. Abençoado seja o vosso nome!

Assim falava Freud

Ateu, antifeminista, complexado, lúcido, Freud surpreende, neste pequeno itinerário cronológico, pela diversidade e pela audácia de suas opiniões:

JUDEUS — "A minha opinião é que nós, judeus, se quisermos cooperar com outras pessoas, temos de nos valer de uma pequena carga de masoquismo e estar preparados para agüentar certa dose de injustiça. Não há outro meio

judeus estão me tratando como se eu fosse um herói nacional, embora o meu serviço à causa judaica se restrinja ao único fato de que eu jamais tenha renegado a minha origem." (Comentário recolhido por E. Jones, 1926.)

COMPLEXO DE INFERIORIDADE — "Tomo como uma séria desventura que a natureza não me tenha dado esse algo indefinido que atrai as pes-



Lou Andreas Salomé, a grande amiga



Martha Bernays, noiva de Freud

para uma atividade em comum. Você esteja certo de que, se meu nome fosse Oberhuber, as minhas novas idéias teriam recebido, a despeito de todos os outros fatores, uma resistência infinitamente menor." (Carta a Karl Abraham, seu colaborador, 1908.) "Tenho-me na conta de um dos mais perigosos inimigos da religião, mas parece que eles (os judeus) não têm a menor suspeita desse fato. De modo geral, os

soas. Se penso em retrocesso sobre a minha vida, é o que mais me faltou a fim de tornar rósea a minha existência. Sempre levei muito tempo para fazer amigos e toda vez que encontro alguém novo, de começo, que algum impulso, que ele não precisa analisar, leva-o a me subestimar. É questão de uma olhada ou o sentimento de algum outro qualquer segredo da natureza, mas que afasta as pessoas desastrosamente. O

que me compensa dessa falta é o pensamento de quão intimamente se ligam a mim os que se tornaram meus amigos." (Carta.)

SEXO — "A idéia de moralidade, de que vimos falando, tomo-a aqui no seu sentido social, não no sexual. A moralidade sexual, como a sociedade — na sua forma mais extrema, a sociedade americana — a define, parece-me muito desprezível. Propugno uma vida sexual infinitamente mais livre, embora eu próprio haja feito tão pouco uso dessa liberdade, somente nos limites em que entendi me fosse permitida." (Carta a Putnam, psicólogo americano, 1915.)

O PAPEL DA MULHER — "É realmente um pensamento natimorto atrair as mulheres à luta pela existência, exatamente à maneira dos homens. É também possível que em tal situação não se teria justificação em lamentar o desaparecimento da mais deliciosa coisa que o mundo nos poderia oferecer — o nosso ideal de feminilidade. Antes da época em que o homem possa garantir a sua posição na sociedade, a natureza predeterminou o destino da mulher através da beleza, do encanto pessoal e da doçura. A lei e o costume têm muito que dar à mulher naquilo que a ela tem sido até agora negado, mas a posição das mulheres será certamente o que é: na juventude um ser adorado e na maturidade uma esposa querida." (Carta.)

RESTRICÇÕES SOCIAIS À VIDA SEXUAL — "Proibição de auto-erotismo, de impulsos pré-genitais, de incesto e perversões; confinamento a um só sexo e, em última instância, a um só companheiro: a vida sexual do homem é seriamente incapacitada. Algumas vezes dá a impressão de ser uma função em processo de atrofiamento." ("A Civilização e Seus Descontentes", 1929.)



CHUPADO DA REVISTA VEJA

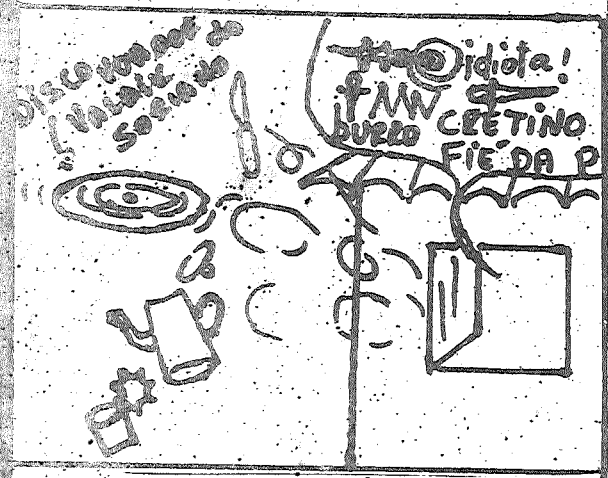


VOCE JA VIU O TAMANHO DO MATO QUE EXISTE LA' NO QUINTAL DA FACULDADE DE MEDICINA?



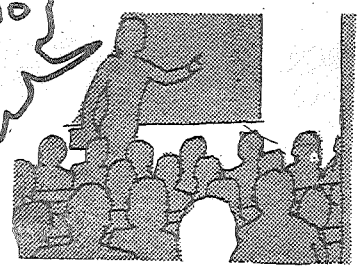
ATEIA FOGO!

VOADOR?



Sucesso mesmo, taí os discos da phono. E por falar em discos, o Cordão quase que viu um e foi dos tais VOADORES. Quase né... pois quem viu mesmo foi um amigo dele. Também vi um e foi voador, voando em fraglante. Só que esse era um dos últimos sucessos do Valdick soriano, resultado de uma briga de um casal. É... mas o cordão afirma que seu amigo viu, e viu mesmo. Resta saber se era o disco ou o amigo que era o voador.

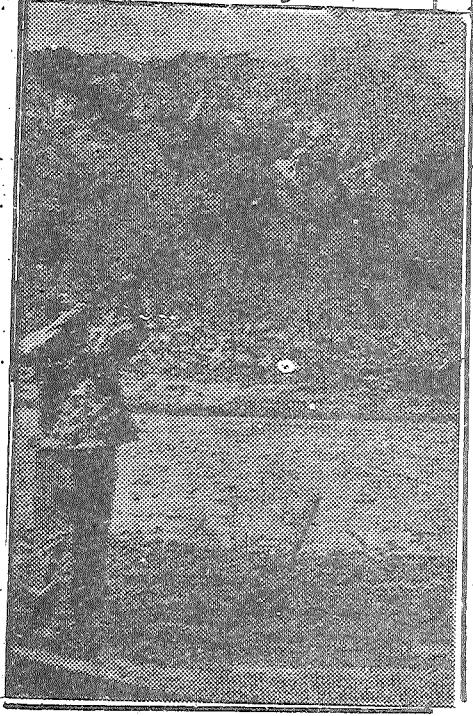
QUEM NAO OBDECE FICA DE CASTIGO



ACONTECEU COM O ADAIL
 -Vou lascar.
 -!???!!!
 -Duas faltas.
 -Professor, eu tou presente.
 -Como? Mais duas faltas.

MORAL: Existem professores no primário que poderiam ser professores de uma faculdade. Existe professores na faculdade que DEVERIAM ser professores do primário.

QUEM GOSTA DE AVENTURAS VAI À CAÇA



Nós vamos lhe dar uma dica pra voce ter um bom próximo fim de semana: Arranje uma espingarda e fale com seu Raimundinho da Fisiologia pra lhe emprestar um cachorro e caia no mato. Boa caçada! O local? Ora, lá no quintal da escola de medicina. O mato lá ta por cima e voce pode encontrar qualquer tipo de animal. Desde tatu até veado. Frequente o Clube da Caça!

A REPORTAGEM DO MOBREAL

Por falar nesse assunto, os jornalistas do MOBREAL já até fizeram uma reportagem sobre o caso. Transcrevemos

Por falar neste assunto, os jornalistas do MOBREAL, já até fizeram uma reportagem sobre o caso. Recortamos do jornal do MOBREAL a dita reportagem e colocamos aí em baixo pra voces verem. Mas, como os jornalistas são do mobral, saiu alguns erros na matéria que nos tomamos a liberdade de corrigir.

Saimos bem cedinho de casa, com o jipe repleto de espingardas, cartucheiras, mochilas e Napoleão, nossô cachorro per-

digueiro, em direção aos campos de MATO E CARRAPICHO que ficam NO QUINTAL DA ESCOLA DE MEDICINA.

Descemos do carro, o cão começou a fazer uma trilha, caminhando em ziguezague para dentro do mato em busca de codornas. Depois de percorrer a relva

E DE SEUS OVOS

durante alguns minutos, ele pára de repente e empina a cabeça, quieto feito uma estátua. Com seu faro apurado, sen-

VEADO

tia de longe a presença de uma ~~matéria~~ escondida na folhagem. Mesmo sem poder vê-lo, Napoleão ficou esperando minha

BICHO.

ordem para ir ao encontro do ~~matéria~~. Encostei a perna (com uma bota de couro até os joelhos) de leve no seu corpo. Era preciso fazer o máximo de silêncio para não

MANHOJO

espantar o ~~matéria~~ antes do momento certo. O perdigueiro entendeu o sinal e partiu em disparada em direção ao esconderijo do animal. Sua pista estava certa;

DE 1,20 M DE ALTURA

espantada quando viu o cachorro.

CORREU

ZE' ALOISO

Da espingarda de ~~matéria~~, meu irmão, saiu um tiro certeiro, que atingiu a ~~matéria~~ em pleno ~~matéria~~. Napoleão apanhou a ~~matéria~~ abatida

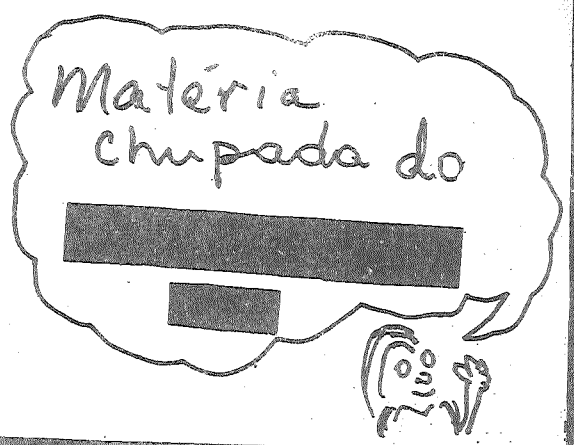
MATO

CAÇA

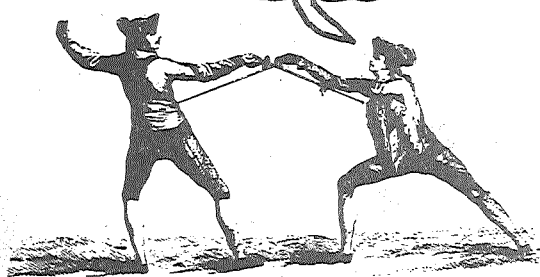
O VEADO

e a trouxe até nós, ganhando logo um elogio pela missão cumprida. É um cão caçador de primeira categoria.

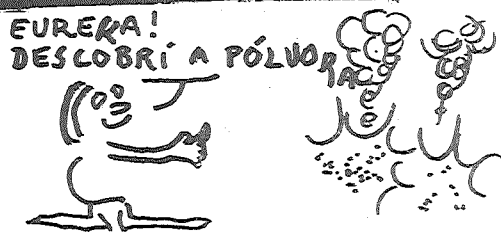
Feliz quem tem um campo de caça disponível e que fique dentro de sua escola.



QUEM FOI O PROFESSOR QUE FALOU BESTEIRA SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM?



ATEIA FOGO!



Você sabia que na Clínica Médica existe um professor que também é um cientista?

O aludido professor fez a seguinte descoberta: DURANTE A INSPIRAÇÃO O DIAFRAGMA SOBE, NA EXPIRAÇÃO O DIAFRAGMA É TRACIONADO PARA BAIXO. Os alunos inocentemente discutiram muito com o professor cientista, mas este pesquisou muito e chegou à conclusão de que sua descoberta é verdadeira.

OBS. não citamos o nome do professor porque a imprensa falada e escrita da cidade não deixaria mais o cientista em paz, paz que é necessária à tarefa do cientista...

A GENTE TEM DE SABER TUDO, SE NÃO A GENTE NÃO CONTINUA PAGE!



Na foto acima vemos um eminente professor no momento em que prestava declarações sobre "ENSINO E APRENDIZAGEM" numa reunião que houve numa das salas de aulas do Centro de Ciência da Saúde.

TEM BICHO NA MÃO!



Já se foram os tempos daquela velha Faculdade de Medicina. Hoje em dia é Centro de Ciências da Saúde. Mudou tudo. Tudo mesmo, de fora. Só a estrutura interna é que ainda é a mesma: a velha biblioteca, com os mesmos livros e as mesmas caras que aparecem por lá. Os velhos laboratórios, com suas antigas máquinas maravilhosas e seus operadores voadores, antiga secretaria e a sesquicentenária cantina, com os seus famosos pastéis de queijo. A casca do centro está ótima. O letreiro luminoso e a grama bem aparada (onde não pasta mais o carneiro oficial da escola) dá um toque de refinamento necessário a uma boa visão da escola (sic). A frente está o máximo. Só dentro, ô meu, é que precisa melhorar.



Música. A divina música feita para o leite (ou o decafé, o dechá) dos que ouvem e que é cantada, tocada, soprada e raspada nos diversos aspectos, pode vir a ter um novo rumo e uma nova maneira de ser interpretada. Falo do Coral que quem organiza na Universidade e desde já imagino como será o som saído das bocas dos estudantes de medicina.

As voses sairiam que era uma beleza. Mas temos diversos tipos de som. Cito apenas só tres exemplos que dão uma ideia de quanto nossa escola é rica em sonoridade.

1º Tipo- Som Alcoolicico: o que mais impressiona e influencia a multidão (esse som anestesia logo de cara).

2º Tipo- Som Fedorento: (Som saído dos estudantes que não lavam a cara pela manhã). Este som poderia espantar a multidão, mas esta não foge porque quando começa os ouvintes já estão no estágio de anestesia cirúrgica.

3º Tipo- Som de Ferro: este som racha os tímpanos e separa em Gomes (é um som estereofônico).

Finalmente teríamos o som pornográfico que seria o som ouvido nos compassos mais baixos da música, xingando a mãe de todos os participantes e ouvintes (isto é o que se chamaria realmente se chamaria de som agressivo). Valeria a pena ver e ouvir este coral. Se acaso desse certo, eu seria o primeiro a comprar o ingresso para ir ouvir.

VIGIA EM MEDITAÇÃO

Poxa, todo mundo ganhando muito dinheiro. Coitado de mim, trabalho tanto e nada. Lavo o chão, encero, trato do Biotério, lavo até minha roupa. Coisa boa é a gente ter mãe, que faz tudo isso p'ra gente. Mas será que estes chefões' pensam que sou mãe deles?

COLABORAÇÃO DO ZÉ HENRIQUE



CENTRAL TOCO CRU DE FOTONOVELA

APRESENTA:

O DESTINO É CRUEL

Elenco:

Chico Alves.....Jaspher
Socorro Mersipa.....Lilian
Valdir de Brito.....Bennuna

Realizado no Quintal do Centro de
Ciência da Saúde.

Direção e Fotografia.....Edmar

Copyright by Toco Cru



NOSSA HISTÓRIA
COMEÇA QUANDO
JASHER, UM ES-
FORÇADO ACADÊ-
MICO DE MEDI-
CINA, NUMA HORA
DE FOLGA, ESTÁ
LACANDO COM
SUA ESPINGARDA,
SUA MULHER
E SUA CACHORRA
UAI, NO QUIN-
TAL DA ESCOLA
DE MEDICINA.

POXA! ERREI DE NOVO!



JASHER! JASHER!

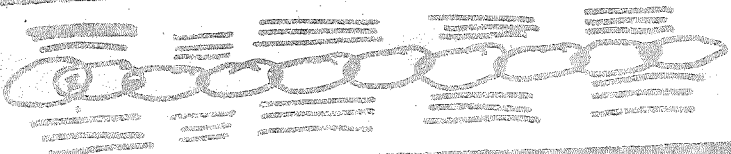


E DESTA VEZ O COELHO ESCAPOU
PELA PORTA DO DIRETÓRIO



SUBITAMENTE
SUA LACADA
É INTERROM-
PIDA PELOS
GRITOS DE
SUA AMADA
LILIAN QUE
SAI CORREN-
DO APRO-
VADA DA
ESCOLA

(TAN, TAN, TAN)



PORQUE ESTÁIS TÃO NERVOSA,
MINHA AMADA LILIAN?



EU ESTAVA ESTUDANDO NA BIBLIOTECA
E VI UMA BOLA DESTA TAMANHO COM
UMA LUZ FORTE PASSAR LA' FORA!

JASHER
TENTA
ACAL-
MA-LA.

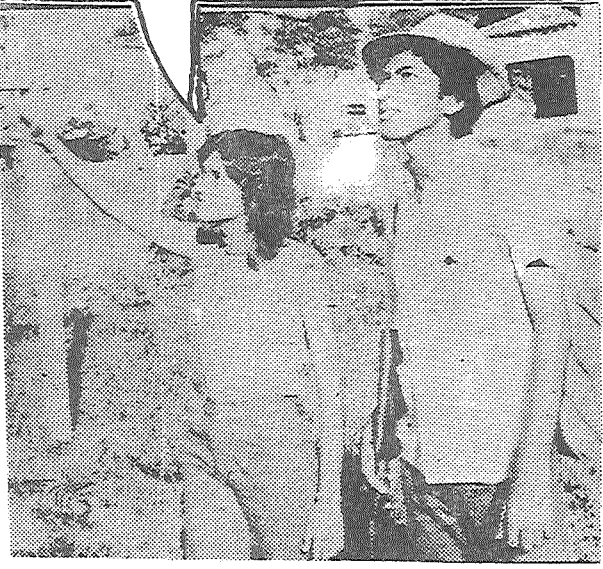


VOCE ESTÁ IMAGINANDO COISAS,
DISCO VOADOR NÃO EXISTE!



JURO QUE VI, JURU! ACREDI-
TE EM MIM POR FAVOR!

OLHE JASPER, OLHE!
OLHE O DISCO VOADOR!



INFELIZMENTE O NOSSO HE-
ROI ESTAVA ENGANADO.
DISCO VOADOR EXISTE E
NAQUELE MOMENTO O
MISTERIOSO OBJETO ESTA-
VA POUSANDO NA FRENTE
DO CASAL...

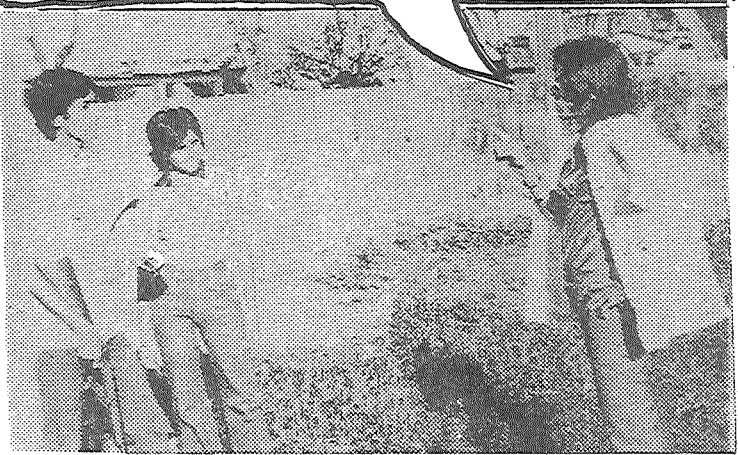


... E DELE COMEÇOU
SAIR UMA CRIATURA DO
ESPAÇO QUE TINHA AS
MÃOS SAINDO DO TRON-
CO, QUE COMEÇOU A
FALAR COM OS
DOIS ACADEMICOS:

NÃO SE ASSUSTEM, TERRÁQUEOS,
EU SOU BENNUNS DO
PLANETA CLINICUS E
VIM MANDADO PELO REI
LINEUNS PARA FALAR
COM VOCES. NÃO É
ILUSÃO ÓTICA, MEU CARO
JASPER. O AMIGO DO
PROFESSOR CORDÃO JAI
ME VIU NA CIDADE



TENHO QUE LEVA-LOS COMIGO
AO MEU PLANETA, POIS LA' NÃO
EXISTEM DOENTES E PRECISA-
MOS DE MEDICOS PARA CRIAR-LOS



NOSSO
HEROI
TENTOU
RESIS-
TIR...



NÃO SEJA TOLO, TERRÁQUEO.
DÊME ESTA ARMA!

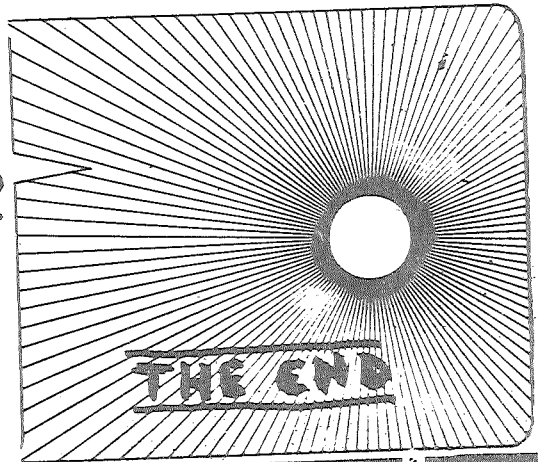


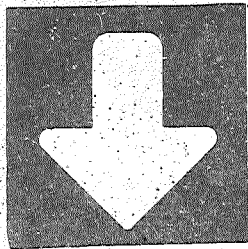
VÃO ENTRANDO NO MEU DISCO
VOADOR DISFARÇADO EM LATA
DE LIXO DA PREFEITURA!



MMN
||
MMN = MN

E LOGO QUE NOSSOS AMIGOS
EMBARCARAM NA NAVE, ESTA
SE FEZ EM LUZ RADIANTE E
SUMIU NO CÉU DA CIDADE.
QUE CRUEL DESTINO ESPE-
RA NO PLA-
NETA CLINI-
CUS OS
NOSSOS
ACADEMICOS?
LA' NÃO
EXISTE DO-
ENTES, QUE
FARÃO ELES?
NINGUEM
PODE DIZER!





MÚSICA

OURO DE TOLO - compacto simples (Phonogran) - Raul Seixas

Fórmula secreta de dar porradas na cara de todo mundo. Melodia repetida e chata, no estilo de iê-iê-iê Jerry Adriani, somada a uma letra simples e forte, falando claro: "...só usa dez por cento de sua cabeça animal. E ainda acha que é um doutor, padre ou policial / que está contribuindo pro nosso belo quadro social(...)" - 15,00.

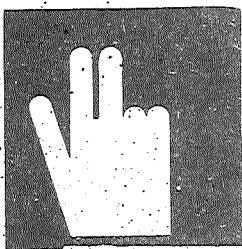
PHONO 73 - 3 Lps. (Phonogran) - diversos.

A Phono reuniu seu elenco (mais Vinicius & Toquinho emprestados da RGE) e fez um festival no Anhembi. O único prêmio era todo mundo apresentar o que fez. Os 3 Lps editados pela gravadora dão uma amostra do festival. Caetano & Osair José cantam juntos "Vou Ficar Voce Deste Lugar" (pra quem tá imaginando coisas da discutida dupla, o próprio Caetano fala que "não existe nada mais Z que um público classe A"). Outras duplas aparecem: Gal & Betânia; Gil & Elis; Gil & Jorge Ben. Tem mais, Chico, Jorge Mautner, Nara Leão, Ronnie Von, Raul Seixas. 28,00 cada Lp.

O SOM LIVRE DE HERMETO PASCHOAL - Lp (Phonogran) - Hermeto Paschoal

Faz tempo que saiu, mas ainda se encontra por aí. Uma experiência musical. O próprio Hermeto não fala nada do disco "pra não influenciar a opinião de ninguém. É bom ouvir. 28,00 (e se voce der uma pechinchada sai até por 25,00).

Gal Costa tem um Lp gravado a muito tempo, mas deu galho na censura. Ainda não saiu porque a Gal não entra em acordo com a Philips pra gravar outras músicas no lugar das censuradas. Por ela fica mesmo em branco ou a Philips que grave qualquer coisa.



LITERATURA

Nesta coluna não estamos falando de lançamentos. É apenas informação.

Drummond, todo mundo conhece. E se voce nunca leu, taí um livro que vale por dez.



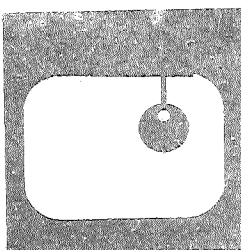
Os outros dois Drummond: 39 anos voce não encontra em Teresina.

Mas é bom já, pelo menos, ter ouvido falar deles. Quorpo-Santo era um cara malucão que entrava no seu apartamento, no segundo andar de um edifício, por uma escada. Matos Guerra foi o poeta maldito baiano, que Caetano Veloso já fez uma música de parceria.

REUNIAO: 10 LIVROS DE POESIA / Carlos Drummond de Andrade
O Poeta Maior do Brasil e talvez do mundo ocidental contemporâneo interroga a palavra ("Se a essência/ é o nome, segredo egípcio que recolho/ para gerir o mundo no meu verso?"), conta o maravilhoso "Caso do Vestido", inova a linguagem poética ("O fácil o fóssil/ o míssil o físsil/ a arte o enfarte") e evoca ternamente a Minas da infância em 39 anos de grande poesia universal. José Olympio.

AS RELAÇÕES NATURAIS E OUTRAS COMÉDIAS / Quorpo Santo
Nove peças do primeiro "hippy" brasileiro, o reformador da ortografia, alienado mental, fundador de tipografia e criador do teatro do absurdo em pleno Rio Grande do Sul pacato dos tempos do Império: Quorpo Santo. A contribuição incendiária deste "louco manso do Guaíba" para nosso teatro vai da obsessão sexual delirante às cenas de um cômico kafkianamente trágico na sua denúncia da opressão moral e dos tabus vitorianos que o teatro erótico da década de 60 aboliria um século mais tarde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

GREGÓRIO DE MATOS GUERRA / Obras completas
Pesquisando anos a fio, o ensaísta James Amado reconstituiu a múltipla grandeza deste Bocage colonial baiano: comovente poeta religioso, inventivo poeta erótico e temível "Boca do Inferno", sarcástico ironizador "do roubo, da injustiça e da tirania". Edições Janaina (Governo da Bahia).



CINEMA e tv

Na televisão do doutor Walter passa um tape da Record, = Mixturação, que tem muita coisa pra se ver. Mas os "entendidos" daqui acham que o treco não presta e sapecam em qualquer horário pra encher linguiça. E o pior é que se passa no lugar de uma novela de meia hora (cujo capítulo não chegou), passa só meia hora de Mixturação. O resto eles engolem (por baixo). Assim, sim! A TV daqui não caminha, - engatinha!

Cinema em Teresina é a maior burrice! Depois de "Ultimo Tango", Marlon Brando tá na maior evidencia. E a Jodisa achou de passar "Queimada" - que é um pa pouco- no Rex, num dia de quinta-feira. Sobre tema político, "Queimada" é um dos melhores filmes já realizados. Depois de estar em cartaz no Rex, por apenas dois dias, o filme foi lá pro S. Raimundo pra turma do morro do querozene ver. Até que não é má a progamação da Jodisa!

Atenção menininhos do Cine Club: esse cineminha de arte de voces é pura m... infectada. Podem fazer um exame de fezes que dar ovos de todos os bichos que o Paulo Zébulon tem lá na Parasitologia. Isso é o que a gente chama de infecção intestinal!

CONFISSÃO - filme do Costa-Graves (que fez o famoso Z) só teve dois dias em cartaz, num meio de semana, no Royal. Parabens, Jodisa!

Parece que a TV daqui não aluga filmes - ela COMPRA pra toda a vida. Já tem filme daquela série bang-bang que já passou quatro vezes. E como o resto é novela...

AI, AI, AI... Chacrinha continua balançando a pança e comandando a massa. A Discoteca do Chacrinha continua legal. Quarta-feira, as nove, na TV do Ceará.